

OPINIÕES SOBRE A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO DO SECTOR DO JOGO NA SEGURANÇA DE MACAU DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

No primeiro semestre de 2019, o desenvolvimento do sector do jogo afigura-se nos estável e em bom nível. As autoridades de segurança continuam a proceder à avaliação e à análise do impacto que o desenvolvimento da indústria do jogo produz na segurança pública de Macau, bem como a divulgar atempadamente o resultado dessa avaliação junto da sociedade, dele se propondo dar conhecimento.

1. No primeiro semestre de 2019, a Polícia instaurou um total de 169 processos por crime de sequestro, dos quais 166 tiveram origem na prática do crime de usura, o que representa um aumento de 23%, comparativamente aos 135 processos instaurados no mesmo período do ano transacto, um aumento de 31 processos. Foram instaurados, também, um total de 296 processos por crime de usura, dos quais 295 relacionados com o jogo, o que representa uma subida de 16,1%, comparativamente aos 254 casos do mesmo período de 2018, um aumento de 41 casos.
2. Face às alterações verificadas na incidência da criminalidade e designadamente no que tange aqueles dois tipos de crime, cabe-nos proceder à seguinte análise, na qual se evidencia a relação entre a segurança e o desenvolvimento do sector do jogo:
 - (1) Segundo os dados facultados pela PJ, foram instaurados, nos primeiros dois semestres de 2019, um total de 968 processos por crimes conexos a esta actividade (inquéritos e denúncias), o que representa um aumento de 15,2%, comparativamente aos 840 processos do período homólogo de 2018, um aumento de 128 processos;
 - (2) Conforme os dados demonstrados, nos dois crimes acima referidos, a maioria dos suspeitos e das vítimas dos crimes de sequestro, respectivamente 98,6% e 100%, bem como os suspeitos e as vítimas dos crimes de usura, respectivamente 94,6% e 98,6%, são não residentes de Macau;
 - (3) Para garantir a boa realização das grandiosas comemorações e eventos de grande escala da segunda metade do ano e a fim de assegurar a segurança de Macau, a Polícia tem reforçado e intensificado o combate aos crimes de “sequestro”, “usura”, entre outros crimes graves, tendo realizado, no

primeiro semestre do corrente ano, 1.636 inspecções, um aumento de 886 inspecções em comparação com o período homólogo do ano passado, resolvendo e desmantelando várias associações criminosas, acreditando-se ser esta uma das principais razões pela qual estes dois tipos de crimes registaram um aumento;

- (4) Apesar dos dois tipos de crimes relacionados com o jogo terem registado um aumento no primeiro semestre do corrente ano, o seu aumento abrandou significativamente. Segundo os dados do primeiro trimestre do corrente ano, os crimes de “sequestro” e “usura” relacionados com o jogo subiram respectivamente 37,3% e 25,5% em comparação com os casos do mesmo período do ano transacto e também registaram um aumento de 11,8% e 9,9% em comparação com o segundo trimestre do período homólogo do ano passado. Assim, podemos verificar que com o reforço contínuo da Polícia na inspecção e no combate destes crimes têm-se conseguido alcançar resultados efectivos.
- (5) Relativamente aos dois crimes acima referidos, a maioria dos casos teve lugar dentro dos casinos, não existindo indícios de que os mesmos extravasassem esse ambiente, o que significa que a sua ocorrência não constituiu ameaça à segurança da sociedade de Macau. É certo que a Polícia presta muita atenção aos casos particulares da criminalidade violenta, ocorridos no primeiro semestre do corrente ano, relacionados com o jogo. Para além de se esforçar na resolução destes casos, a partir do dia 9 de Junho do corrente ano até ao presente, o Corpo de Polícia de Segurança Pública (CPSP) e a Polícia Judiciária (PJ) têm realizado, todos os dias, sob a coordenação dos Serviços de Polícia Unitários (SPU), operações de inspecções em grande escala, obtendo resultados efectivos. As autoridades de segurança continuam a avaliar a tendência de crimes deste género e as influências negativas que possam afectar a segurança, bem como a reforçar a cooperação com a Direcção de Inspeção e Coordenação de Jogos (DICJ) e o respectivo sector, para prevenir os referidos crimes;
- (6) No primeiro semestre de 2019, registaram-se um total de 1.189 suspeitos por crimes relacionados com o jogo, entre estes 1.177 arguidos (neste número se incluindo tanto arguidos com ordem de detenção, como sem ordem de detenção), e foram presentes ao Ministério Público, o que representa um aumento de 16%, comparativamente aos 1.015 arguidos do período homólogo do ano transacto;
- (7) Paralelamente, não houve aumento de casos de criminalidade grave e violenta, susceptível de influenciar directamente e de forma grave a

segurança da sociedade. Nesta tipologia, é de notar que mantemos a taxa “0”, ou uma casuística muito baixa, no que concerne aos crimes de “raptos”, “homicídio” e “ofensas graves”, sendo que, no primeiro semestre de 2019, se instauraram 15 processos caracterizados por “associação criminosa”, o que representa um aumento de 2 processos; não foi registado qualquer processo por crime de associação secreta no período homólogo; tendo sido, ainda, instaurados 22 processos por fogo posto, uma descida de 3 casos no período homólogo, dos quais 16 foram resolvidos;

- (8) Segundo as informações obtidas pela Polícia, nenhum dos casos de fogo posto está relacionado com o tema das associações secretas ou com interesses estabelecidos nos casinos;
- (9) Até à presente data, a Polícia não recebeu informações sobre o desenvolvimento anormal das associações secretas como decorrente do ajustamento e do desenvolvimento do sector do jogo;
- (10) Portanto, o ajustamento e o desenvolvimento no sector do jogo de Macau, não trouxe, até agora, quaisquer consequências negativas para a situação de segurança de Macau.

3. Quanto à implementação dos trabalhos de execução, as autoridades de segurança continuam a aplicar a forma complexa do conceito do policiamento activo e de investigação criminal com base nas informações. Os SPU continuam a organizar e coordenar as acções de fiscalização policial de grande dimensão; a PJ coordena e mobiliza os investigadores criminais e a equipa de patrulhamento, destacados nos casinos, para realizar inspecções em tempo real e proceder ao acompanhamento imediato nos casos emergentes; o CPSP, por seu turno, procede a trabalhos específicos de prevenção de criminalidade na periferia dos casinos. Para além disso, no início do corrente ano, a PJ criou um novo grupo de patrulhamento especializado, que efectua principalmente fiscalizações onde se encontra um grande fluxo de pessoas na zona do Cotai. Na segunda metade deste ano ir-se-ão realizar actividades e celebrações de grande envergadura, pelo que a Polícia irá efectuar ajustamentos atempados à implementação e reforço da sua actuação e efectivos, dentro dos casinos e na sua periferia, com vista a assegurar a segurança de pessoas e bens dos residentes e turistas, durante o período da realização de actividades.

4. Nos últimos anos, os crimes de jogo são de natureza transfronteiriça e de alto nível de organização, pelo que as autoridades de segurança continuam a reforçar o intercâmbio e cooperação policial com o Interior da China, Hong Kong e regiões vizinhas, com o intuito de poder prevenir antecipadamente e combater de forma activa os crimes transfronteiriços relacionados com o jogo.

5. Em 24 de Maio do corrente ano, dois homens atacaram um agente de segurança privada e *croupier* dentro de um casino localizado na zona do Cotai, tendo roubado fichas vivas no valor de três milhões e cem mil dólares de Hong Kong, fugindo de seguida para o Interior da China. A Polícia através do sistema “Olhos no céu” conseguiu fixar o paradeiro dos suspeitos e informou a Polícia do Interior da China, solicitando apoio. De seguida, a Directoria Municipal de Segurança Pública de Zhuhai agiu de imediato e nessa mesma noite, na sequência de uma operação deteve os dois suspeitos e, em simultâneo, a Polícia de Macau, seguindo as informações fornecidas, conseguiu deter dois cúmplices dos suspeitos. O sistema “Olhos no céu” e o mecanismo de cooperação policial transfronteiriça desempenharam um papel importante durante o processo de resolução do respectivo caso.
6. O crime de usura afectou gravemente a segurança dos casinos e zonas envolventes, portanto a Polícia continua a reforçar a recolha de informações e as forças do combate desta tipologia de crime. Na primeira metade deste ano, foram resolvidos 254 casos relacionados com usura para o jogo pela Polícia e foram detidas 450 pessoas. Alguns casos estão relacionados com associações criminosas, tal como o caso acontecido em 24 de Junho de 2019, em que, através da recolha de informações, a Polícia efectuou de imediato operações e desmantelou uma associação criminosa de usura em 4 fracções autónomas e duas lojas, espalhadas em várias zonas da cidade, bem como foram detidas 4 pessoas, incluindo o cabecilha e os principais membros da associação, sendo o valor envolvido superior a vinte e quatro milhões de dólares de Hong Kong. Esta acção de desmantelamento acima referida produziu efeito dissuasor face a este tipo de criminalidade.
7. Nos primeiros dois semestres deste ano, aconteceram vários crimes de burla relacionados com o jogo, para além dos casos referidos no relatório do primeiro trimestre, no dia 4 de Abril do corrente ano, a Polícia desmantelou mais uma vez um caso de burla que ocorreu dentro de um casino. Naquele dia, a Polícia recebeu uma queixa, alegando que um homem de Hong Kong queria trocar as fichas falsas de jogo dentro da sala VIP de um casino, cujo valor atingia dezassete milhões de Hong Kong dólares e logo a Polícia destacou agentes para este casino, onde foram detidos aquele homem de Hong Kong e dois cúmplices. Em 5 de Agosto, a Polícia desmantelou uma associação criminosa e deteve duas pessoas, os membros desta associação conluiaram-se com um *croupier* do casino, que dolosamente dava mais fichas de jogo aos membros desta associação, sendo o valor envolvido cerca de cento e vinte mil dólares de Hong Kong.
8. Relativamente a um caso acontecido no início deste ano, um agente policial foi atacado fora de um casino e efectuou um disparo de advertência, facto a que as

autoridades de segurança deram grande importância. Para além de actualizar o equipamento dos agentes policiais da linha de frente e continuar a realizar exercícios de simulação de resposta a incidentes súbitos nos casinos, com o nome de código “Captura do Lobo 2019”, conjuntamente com a DICJ e as operadoras de jogos, a Polícia dá apoio às operadoras de jogos para elevar a capacidade de resposta e a consciência de cooperação dos trabalhadores de segurança privada das mesmas; em 29 de Maio, a PJ, em cooperação com as operadoras de jogos, realizou um “*Workshop* sobre prevenção de crimes ligados ao jogo”, tendo ambas as partes contado com 75 participantes. Este *Workshop* teve como objectivo principal explicar aos trabalhadores desta área as formas de prevenção de actividades criminais relacionadas com o jogo, elevando a consciência e a capacidade de cooperação destes trabalhadores com os agentes policiais da linha de frente, com vista a reprimir os crimes e assegurar o ambiente de segurança dentro e fora dos casinos.

9. Para purificar o ambiente de segurança dentro e na periferia dos casinos, a Polícia continua a efectuar operações de fiscalização de anticrime, principalmente para combater os burlões da troca de dinheiro, entre outros crimes originados pelos casinos. Entre Janeiro e Julho do corrente ano, a Polícia efectuou 1.892 operações de fiscalização, mobilizaram 9.699 forças policiais, no total foram detidos 4.851 pessoas relacionadas com “burlões de troca de dinheiro”, 806 “pedintes” e 963 pessoas relacionadas com a “prostituição”. Todas estas pessoas suspeitas acima referidas foram expulsas do território, dentro das quais 4.926 pessoas foram sujeitas a interdição de entrada por um determinado período de tempo. Ao mesmo tempo, a Polícia vai manter uma cooperação estreita com a DICJ, fornecer periodicamente informações dos indivíduos relacionados com “burlões de troca de dinheiro” àquela Direcção, com vista à decisão sobre a interdição de entrada destes indivíduos nos casinos.
10. Segundo os actuais dados apresentados, embora o rápido desenvolvimento dos sectores do jogo e turismo não tenha trazido impactos negativos na situação geral da segurança de Macau, como na segunda metade deste ano irá haver celebrações e actividades de grande envergadura, aumentando o número de turistas em Macau, isto poderá causar um aumento contínuo de factores incertos e afectar a segurança de Macau. Por isso, as autoridades de segurança irão manter um alerta constante e de alto nível sobre as questões de segurança relacionadas com o sector do jogo, reforçando a comunicação e cooperação com a DICJ e os sectores da sociedade, com o intuito de prevenir e combater cabalmente os respectivos crimes e assegurar a tranquilidade e estabilidade da sociedade de Macau.